



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 1**

Políticas Públicas e Conjuntura



## **O Programa Nacional de Alimentação Escolar nos Territórios Rurais Litoral e Campos de Cima da Serra: qual o papel na transição agroecológica?**

RAMOS, Jenifer<sup>1</sup>; COELHO-DE-SOUZA, Gabriela<sup>2</sup>;  
KUHN, Daniela<sup>2</sup>; WIVES, Daniela<sup>2</sup>; KUHN, Igor<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) jenifer.ramos@acad.pucrs.br <sup>2</sup> Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Rural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

### **Tema Gerador: Políticas Públicas e Conjuntura**

#### **Resumo**

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) objetiva a formação de hábitos alimentares saudáveis, sendo obrigatória a aquisição de, no mínimo 30%, de alimentos provenientes de agricultores familiares (AF), priorizando-se os certificados como orgânicos ou agroecológicos. Objetivou-se avaliar a implementação do PNAE nos Territórios Rurais Litoral e Campos de Cima da Serra (RS), e o estímulo deste para o processo de transição ecológica na agricultura. Realizou-se análise de dados secundários a partir do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), durante o período de 2011-2014. Neste período, verificamos que o TCCS adquiriu em média 32,9% dos alimentos oriundos da AF, enquanto o TRL adquiriu 26%. Estudos no RS evidenciaram que apenas 17% municípios adquirem alimentos orgânicos da AF via PNAE. Neste contexto, o PNAE se estabelece como uma ferramenta promotora de espaços nos mercados institucionais para a inclusão da produção orgânica e de base ecológica.

**Palavras-chave:** agroecologia; mercados institucionais; segurança alimentar; agricultura familiar.

#### **Abstract**

The National School Feeding Program (PNAE) aims at the formation of healthy eating habits, that obligatory the acquisition of at least 30% of food from family farmers (FA), prioritizing the certificates as organic or agroecological. The objective of this study was to evaluate the implementation of PNAE in the Litoral and Campos de Cima de Serra (RS) Rural Territories, and to stimulate it to the ecological transition process in agriculture. Secondary data analysis was carried out from the National Fund for the Development of Education (FNDE) during the period 2011-2014. In this period, we verified that TCCS acquired on average 32.9% of the food from the AF, while the TRL, acquired 26%. Studies in the RS showed that only 17% of municipalities purchase organic food from AF via PNAE. In this context, the PNAE establishes itself as a tool that promotes spaces in the institutional markets for the inclusion of organic and ecologically based production.

**Keywords:** agroecology; institutional markets; Food safety; family farming.

#### **Introdução**

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é o mais antigo programa na área de Segurança Alimentar e Nutricional do Brasil, cujo objetivo é contribuir para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem, o rendimento escolar dos estudantes e a formação de hábitos alimentares saudáveis. Este Programa está associado



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 1**

Políticas Públicas e Conjuntura



ao Ministério da Educação (MEC) e procura estabelecer a relação entre produtores agrícolas e o sistema educacional dos municípios. Nesse sentido, o programa viabiliza a comercialização entre entidades locais de produção e as escolas. O programa visa atender as necessidades nutricionais dos alunos, buscando uma alimentação saudável para os estudantes, ao mesmo tempo em que garante a renda de produtores familiares locais (BRASIL, 2014).

Tem sua origem na década de 1940, mas foi regulamentado em lei apenas em 2009. O programa garante o repasse do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) aos municípios que têm autonomia para aquisição dos alimentos, de acordo com as especificidades regionais. Em 2009, através da lei nº 11.947/2009 e da Resolução CD/FNDE nº 38/2009 foram estabelecidas as diretrizes de execução do PNAE. Dentre elas, podemos destacar como principal avanço o percentual para compra de alimentos, onde, no mínimo 30% dos recursos repassados pelo FNDE devem ser destinados à compra de alimentos, preferencialmente orgânicos, produzidos pela agricultura familiar local, regional ou nacional, priorizando-se assentamentos de reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e as comunidades quilombolas (SARAIVA, 2013), em seguida os fornecedores de gêneros alimentícios certificados como orgânicos ou agroecológicos.

Este trabalho teve como objetivo analisar valores relativos ao PNAE implementado no período de 2011 a 2014. Esses valores foram verificados de forma específica em dois territórios rurais do Rio Grande do Sul, o Território Litoral e Campos de Cima da Serra, e como esta forma de política pública pode estimular em alguma medida o processo de transição ecológica na agricultura.

## **Material e Métodos**

### **2.1 Área de estudo**

O Território Litoral está localizado no Rio Grande do Sul, ocupa uma área total de 9.009,42 Km<sup>2</sup> (3,35% da área do estado) e tem uma população total de 345.449 habitantes de acordo com o Censo Demográfico de 2010, abrangendo 3,23% da população do estado gaúcho. São 24 os municípios que compõem esse território divididos em 3 microrregiões: Microrregião Encosta que compreende os municípios de, Santo Antônio da Patrulha, Três Cachoeiras, Terra de Areia, Caraá, Maquiné, Riozinho, Morrinhos do Sul, Mampituba, Três Forquilhas, Itati e Dom Pedro de Alcântara. A Microrregião Beira Mar Norte compreende os municípios: Capão da Canoa, Tramandaí, Osório, Torres, Imbé, Cidreira, Xangrilá, Balneário Pinhal e Arroio do Sal. A Microrregião Litoral Médio é constituído pelos municípios de Mostardas, Palmares do Sul, Tavares e Capivari do Sul.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 1**

Políticas Públicas e Conjuntura



O Território Rural Campos de Cima da Serra (CCS) ocupa uma área total de 15.501,70 Km<sup>2</sup> e tem um total de população total estimada de 627.501 (FEEDADOS, 2015). São os 13 municípios que compõem esse território dividido em 3 Microrregiões, sendo elas; Microrregião Campos constituído dos municípios de São Francisco de Paula, Bom Jesus, Cambará do Sul, Jaquirana e São José dos Ausentes. A microrregião Campos é formada pelos municípios de Caxias do Sul, São Marcos, Antônio Prado e Ipê. A terceira Microrregião Colônia é constituída pelos municípios de Vacaria, Canela, Campestre da Serra e Monte Alegre dos Campos.

## **2.2 Coleta de dados**

A metodologia utilizada neste trabalho constou de análise de dados secundários tendo como fonte de pesquisa o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), durante o período de 2011-2014, para o Território Rural Litoral (TRL) e Território Rural Campos de Cima da Serra (TCCS), bem como revisão de literatura.

## **Resultados e Discussão**

A partir do recorte territorial, foi possível identificar a participação dos municípios do Território Campos de Cima da Serra nesta política. Conforme a disponibilidade de dados para o conjunto dos municípios, o Território Campos de Cima da Serra conseguiu superar o limite mínimo do percentual de aquisições de alimentos de origem familiar exigidos pela lei, nos anos de 2012 e 2014. Durante o período analisado, verificamos que as três Microrregiões adquiriram em média 36,8% dos alimentos oriundos da agricultura familiar. Alguns municípios, durante todo o período cumpriram e superaram a aquisição mínima de alimentos com produção familiar (Canela, Jaquirana e Vacaria), enquanto outros tiveram uma oscilação em relação à aquisição de alimentos, via PNAE, da produção familiar. No CCS, o município de Campestre da Serra apresentou a menor participação de aquisições (14,08%), enquanto o município de Jaquirana utilizou 50,50% dos recursos para a aquisição de produtos oriundos da agricultura familiar. O Quadro 01 indica o percentual de recursos repassados pelo FNDE utilizado para a aquisição de produção de alimentos de origem familiar em cada uma das Microrregiões do Território Campos de Cima da Serra, no período de 2011 até 2014.



Quadro 01 – Aquisição da agricultura familiar via PNAE - % do repasse total.

Microrregião	Dados PNAE		
	Valor Transferido (R\$)	Valor aquisições da agricultura familiar (R\$)	Participação (%)
Microrregião Campos	1.345.844,00	420.471,52	31,24%
Microrregião Colônia	12.213.604,00	5.542.178,41	45,38%
Microrregião Transição	3.902.190,00	1.313.157,30	33,65%
<b>Total Território CCS/RS</b>	<b>17.461.638,00</b>	<b>7.275.807,23</b>	<b>41,67%</b>

A participação dos municípios do Território Litoral nesta política, conforme a disponibilidade de dados foi de maneira geral, alta. Conseguindo superar o limite mínimo do percentual de aquisições de alimentos de origem familiar exigidos pela lei, nos anos de 2012 e 2014. Apenas os municípios da microrregião Litoral Médio não cumpriram a meta de aquisição do PNAE através da agricultura familiar. O Quadro 02 indica o percentual de recursos repassados pelo FNDE utilizado para a aquisição de produção de alimentos de origem familiar em cada um das microrregiões do Território Litoral, no período de 2011 até 2014.

Quadro 02 – Aquisição da agricultura familiar via PNAE  
- % do repasse total – Território Litoral/RS

Microrregião	Dados PNAE		
	Valor Transferido (R\$)	Valor aquisições da agricultura familiar (R\$)	Percentual (%)
<b>Total Microrregião Encosta</b>	<b>864.612,00</b>	<b>408.689,05</b>	<b>47,27%</b>
<b>Total Microrregião Beira Mar Norte</b>	<b>2.894.001,20</b>	<b>1.103.128,47</b>	<b>38,12%</b>
<b>Total Microrregião Litoral Médio</b>	<b>353.512,00</b>	<b>39.224,07</b>	<b>11,10%</b>
<b>Total Território Litoral/RS</b>	<b>4.112.125,20</b>	<b>1.551.041,59</b>	<b>37,72%</b>

Durante o período analisado, verificamos que as três Microrregiões adquiriram em média 32,2% dos alimentos oriundos da agricultura familiar. Dentre os municípios que compõem este território, Jaquirana é o que mais adquiriu produtos da agricultura familiar (51%). No TRL, o município de Capivari do Sul apresentou a menor participação de aquisições (2,8%), enquanto o município de Torres utilizou 60,2% dos recursos para a aquisição de produtos oriundos da agricultura familiar. Embora para os territórios estudados não haja informações específicas, estudos no Rio Grande do Sul evidenciaram



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



que apenas 17% municípios adquirem alimentos orgânicos da agricultura familiar pelo PNAE, em função de não haver quantidades e variedades disponíveis (MACHADO, 2015), tais cenários também foram observados por Santos (2016) no município de São Lourenço do Sul.

O PNAE na conjuntura observada por este estudo quando articulado e integrado com a Política Nacional de Agroecologia e Agricultura Orgânica pode ser visto como mola propulsora para o processo de transição da agricultura convencional para a agricultura de base ecológica, dado que os produtos de cunho ecológico recebem 30% a mais no valor pago o que demonstra uma oportunidade de mercado a ser explorada para inserção destes produtos da agricultura familiar.

### Conclusão

O PNAE, ao priorizar a inclusão de alimentos saudáveis, livres de contaminantes e variados na alimentação escolar, se estabelece como uma ferramenta promotora de espaços nos mercados institucionais para a inclusão da produção de base ecológica, estimulando assim, a transição para este tipo de agricultura. Os valores analisados representam a implementação das políticas públicas relativas ao PNAE no período de 2011 a 2014, nos Territórios Rurais Litoral Norte e Campos de Cima da Serra bem como os municípios que apresentaram os melhores e piores desempenhos.

### Agradecimentos

PROEXT, CNPq/MDA

### Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Cartilha Nacional da Alimentação Escolar**. Brasília, DF, 2014.

COELHO DE SOUZA, G.; TEIXEIRA, A.R.; RAMOS, J.; SCHREIBER, N. M.; WIVES, D. G.; CRUZ, F.T. ; MELLO, R. S. P. ; BEROLDT, L. . Novos Territórios Rurais no Rio Grande do Sul: os Campos de Cima da Serra e Litoral e suas microrregiões. **Apresentação de Trabalho/Seminário**. 2015.

COELHO-DE-SOUZA, G. WIVES, D.G. CRUZ, F.T. MELLO, R.S.P. BERTOLDT, L. Novos Territórios Rurais no Rio Grande do Sul: os Campos de Cima da Serra e Litoral e suas perspectivas. **Revista Brasileira de Desenvolvimento Territorial Sustentável**, 2015



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 1**

Políticas Públicas e Conjuntura



MACHADO, L. **Perfil da aquisição de alimentos orgânicos e/ou agroecológicos na alimentação escolar em municípios do Rio Grande do Sul.** Trabalho de Conclusão de Curso (UFRGS), 2015.

SANTOS, E. S. **Influências e efeitos do PNAE nas unidades de produção da agricultura familiar em São Lourenço do Sul.** 2016, 188 p. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural) – Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

SARAIVA, E. B; Panorama da compra de alimentos da agricultura familiar para o Programa Nacional de Alimentação Escolar. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 18, p. 927-936, 2013.